

^b Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade do Estado do Amazonas (PPGMT-UEA), Manaus, AC, Brasil

^c Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM) – Manaus, AC, Brasil

^d Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AC, Brasil

Introdução: Em áreas endêmicas para malária, a transmissão da infecção por transfusão é um desafio, já que indivíduos assintomáticos ou com parasitemia muito baixa podem não ser detectados em triagens convencionais. O Kit NAT PLUS HIV/HCV/HBV/MALÁRIA BIO-MANGUINHOS surgiu como alternativa promissora para detecção de *Plasmodium* spp. em bancos de sangue, no entanto sua eficácia pode ser impactada por variações submicroscópicas e sazonalidade. Métodos de qPCR ultrassensíveis têm se mostrado mais eficazes na detecção de infecções de baixa densidade, reforçando a importância da hemovigilância contínua. **Objetivos:** Avaliar o desempenho do Kit NAT PLUS HIV/HCV/HBV/MALÁRIA BIO-MANGUINHOS na detecção de *Plasmodium* spp., verificar a sensibilidade com alvos ultrassensíveis e verificar a eficácia do método na identificação de infecções de baixa densidade parasitária. **Material e métodos:** Estudo observacional, realizado na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM). Amostras de sangue de doadores triadas em abril–maio/2024 e janeiro, fevereiro, março e maio/2025, com o do Kit NAT PLUS HIV/HCV/HBV/MALÁRIA BIO-MANGUINHOS (alvo 18S rRNA), foram analisadas também usando os alvos ultrassensíveis PvmtCox1 (*P. vivax*) e Pfvar-ATS (*P. falciparum*). **Resultados:** Foram analisadas 14.024 doações de sangue entre 2024 e 2025 por qPCR. Em abril e maio de 2024, 4.320 amostras testaram negativas para malária, com concordância entre o kit NAT PLUS HIV/HCV/HBV/Malária e os alvos moleculares ultrassensíveis. Em 2025, foram analisadas 9.704 doações nos meses de janeiro, fevereiro, março e maio, com detecção de *Plasmodium* spp. em três amostras (duas em março e uma em maio). O kit NAT PLUS BIO-MANGUINHOS identificou positividade em todas as amostras detectadas, e a espécie *P. vivax* foi confirmada por us-qPCR pelo alvo Pv_mtCOX1. Os valores de Ct (37,42 e 32,23 em março; 32,64 em maio) indicam infecções de baixa densidade parasitária, não detectáveis por métodos convencionais. A frequência total de malária foi de 0,02% (3/14.024), evidenciando a alta sensibilidade do rastreamento molecular e a segurança transfusional em regiões endêmicas. **Discussão e conclusão:** Os resultados evidenciam que a aplicação combinada do ensaio NAT PLUS HIV/HCV/HBV/MALÁRIA BIO-MANGUINHOS e dos alvos moleculares ultrassensíveis se mostrou eficaz na detecção de *Plasmodium* spp., inclusive em infecções de baixa densidade parasitária não identificáveis por métodos convencionais. A baixa frequência de positividade (0,02%) reforça a segurança transfusional no período analisado e demonstra que o rastreamento molecular é uma estratégia sensível e confiável para prevenção da malária transfusional em regiões endêmicas, contribuindo para a hemovigilância e o controle da doença.

ID – 2983

CADERNETA EDUCATIVA CONSTRUÍDA COM EVIDÊNCIA DE VALIDADE PARA A HEMOVIGILÂNCIA DE PACIENTES TRANSFUNDIDOS AMBULATORIALMENTE

AMR Pinheiro ^a, AKA Arcanjo ^a, LF Siqueira ^b, ANB Costa ^a, MSDC Araújo ^a, FC Nogueira ^a, FRAF Gomes ^a, AMN Dias ^a, MTdD Montalverne ^a, Dds Oliveira ^a

^a Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, Sobral, CE, Brasil

^b Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Sobral, CE, Brasil

Introdução: A transfusão sanguínea em regime ambulatorial requer medidas de hemovigilância que garantam a segurança do paciente e a identificação precoce de reações adversas. **Objetivos:** Construção de uma caderneta educativa com evidência de validade como subsídio para hemovigilância de pacientes transfundidos em regime ambulatorial. **Material e métodos:** Consistiu em um estudo metodológico que investigou, organizou e analisou informações de um instrumento com técnicas de pesquisa para desenvolver uma caderneta educativa direcionada a pacientes e seus cuidadores, além de servir como orientação para médicos assistenciais. **Resultados:** Projetando obter dados confiáveis, a construção da caderneta passou por etapas sequenciais, visando a validação do instrumento. Etapa 1: levantamento bibliográfico. Foi feita uma revisão de escopo que ampliou o conhecimento de informações para construção da caderneta. Etapa 2: A caderneta foi elaborada através de um roteiro e designer. Nesta fase foi reunido levantamentos bibliográficos em busca de conteúdos para compor a caderneta em fontes confiáveis do Ministério da Saúde e Manuais técnicos, além do resultado da revisão de escopo. Usando uma linguagem técnica, mas acessível e compreensível para o usuário. O conteúdo foi encaminhado para uma designer, que criou as ilustrações representativas e compôs o proposto de uma caderneta com capa, ante capa, páginas com conteúdos informativos para os pacientes e seus cuidadores bem como médicos assistentes. Etapa 3: Validação de conteúdo e aparência: seguindo as recomendações de construção de material educativo o instrumento foi avaliado pelo público-alvo e por juízes com notório saber sobre a temática. **Discussão e conclusão:** Após análise da primeira versão da caderneta educativa e passar pelo processo de validação uma versão final foi criada observando todas as recomendações propostas. O paciente acompanhado em regime ambulatorial, pode em algum momento necessitar de uma transfusão sanguínea sem a necessidade de internamento para isso. Para que isso ocorra de maneira segura e atendendo as recomendações da hemovigilância ditadas pela ANVISA é necessário que haja orientações aos pacientes e seus acompanhantes quanto a possibilidade de haver reações transfusionais. Por isso um instrumento como a Caderneta Transfusional pode servir para melhorar a segurança do paciente identificando intercorrências no domicílio.